

Sociedade de Portos e
Hidrovias do Estado de Rondônia -
SOPH

2024



RELATÓRIO ANUAL 2024

CONSELHO FISCAL

Janeiro a dezembro de 2024

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO FISCAL

DIRETORIA SOPH

Presidente: FERNANDO CESAR RAMOS PARENTE
Chefe de Gabinete: MARIA ANTÔNIA DO NASCIMENTO
Diretor de Fiscalização e Operação: ALFREDO JUKIO M TOSHIMITSU
Diretor Administrativo e Financeiro: CARLOS LOPES SILVA

CONSELHO FISCAL

MEMBROS:
Presidente: EDNALDO GOMES DE PAIVA SODRÉ
Conselheiro: DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA
Conselheiro: THALES HENRIQUE PEREIRA VIDAL

Sumário

Introdução	
Aspectos Institucionais.....	1
Dos Objetivos.....	2
Da Metodologia.....	3
Das Peças Contábeis	4
Da Análise Financeira.....	5
Análise Comparativa da Receita/Serviços Portuários	6
Observações de Gestão da Empresa	7
Recomendações	8

INTRODUÇÃO

O presente relatório do Conselho Fiscal da Empresa **Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH/RO** visa fornecer uma análise abrangente e detalhada das informações contábeis e financeiras da empresa, referente ao exercício de 2024 no qual compreende os meses de janeiro a dezembro de 2024. Este relatório tem como objetivo principal oferecer transparência e clareza sobre a gestão financeira e operacional da SOPH/RO, fornecendo *insights* valiosos para os *stakeholders*, incluindo acionistas, órgãos de controle e a sociedade em geral.

Ao longo deste documento, serão apresentadas análises e avaliações das principais demonstrações contábeis, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), os Balancetes Mensais e Anuais, e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Além disso, serão discutidos aspectos relevantes da gestão financeira, conformidade com normas contábeis e regulatórias, e a participação estratégica do Governo do Estado de Rondônia como acionista majoritário.

O Conselho Fiscal da SOPH/RO conduziu sua análise com base em uma metodologia criteriosa, visando garantir a integridade, transparência e eficiência na gestão dos recursos da empresa. As conclusões e recomendações apresentadas neste relatório são fundamentadas em uma avaliação cuidadosa das informações disponíveis e refletem o compromisso do Conselho Fiscal com a governança corporativa e a prestação de contas transparente aos *stakeholders*.

Por meio deste relatório, o Conselho Fiscal busca contribuir para a compreensão da situação financeira e operacional da SOPH/RO, promovendo a transparência e o aprimoramento contínuo da gestão da empresa. Este documento representa um importante instrumento de comunicação e prestação de contas, reafirmando o compromisso do Conselho Fiscal com os princípios de transparência, integridade e responsabilidade na gestão dos recursos da empresa.

1. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

A Missão, Visão e Valores de uma empresa são fundamentais para orientar suas ações, estratégias e cultura organizacional. A Missão define o propósito essencial da empresa, indicando o motivo de sua existência e os serviços ofertados à sociedade. A Visão representa a aspiração futura da empresa, o que ela busca alcançar a longo prazo, e serve como um guia para suas metas e objetivos. Já os Valores são os princípios éticos e comportamentais que norteiam o comportamento dos colaboradores e a maneira como a empresa conduz seus negócios.

Neste contexto, a Missão, Visão e Valores da nossa empresa são elementos-chave que orientam nossas atividades diárias e refletem nosso compromisso com a excelência, a ética e a responsabilidade. Através da nossa Missão, buscamos organizar e viabilizar o processo de transporte aquaviário, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Rondônia. Nossa Visão é ser reconhecidos pela sociedade como um modelo de excelência na gestão de políticas de transporte aquaviário da região Norte. E nossos Valores fundamentais incluem compromisso com o desenvolvimento socioeconômico, excelência na gestão, transparéncia, responsabilidade e ética em todas as nossas ações.

Esses elementos são essenciais para nossa identidade organizacional e guiam nosso trabalho diário, orientando-nos na busca contínua pela excelência e na contribuição positiva para o desenvolvimento sustentável de nossa comunidade e região.

Para mais informações, visite o site da SOPH:

<https://rondonia.ro.gov.br/soph/institucional/missao-visao-e-valores/>





Desta feita, os maiores instrumentos indicadores das metas atingidas ou atingíveis, vinculam-se aos itens acima citados, ou seja, Missão, Valores e Visão.

2. DOS OBJETIVOS

O presente relatório tem como objetivo principal fornecer transparência e clareza nas demonstrações contábeis da SOPH/RO, em conformidade com as normas contábeis e os princípios de governança corporativa. Este documento visa oferecer às partes interessadas, incluindo a sociedade em geral e os órgãos de controle, um acesso detalhado e confiável sobre a gestão financeira e operacional da entidade, assim como a fidedignidade do seu patrimônio.

TRANSPARÊNCIA AS NORMAS CONTÁBEIS

A SOPH/RO adota um padrão rigoroso de conformidade com as normas contábeis nacionais e internacionais, garantindo a transparência e a consistência das demonstrações financeiras. Todas as atividades são registradas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos, proporcionando uma visão clara e precisa da situação financeira da empresa.

FIDEDIGNIDADE DO PATRIMÔNIO

A entidade realiza avaliações periódicas do seu patrimônio, assegurando a precisão e a fidedignidade das informações contábeis relacionadas aos ativos e passivos. Essa prática contribui para a confiança dos stakeholders e para a tomada de decisões fundamentadas.

ORÇAMENTO E FINANCEIRO

A SOPH/RO adota uma abordagem criteriosa na elaboração do seu orçamento, considerando os objetivos estratégicos da empresa, as projeções de receitas e despesas, bem como os cenários econômicos e regulatórios. A gestão financeira é pautada pela responsabilidade e eficiência na alocação de recursos, visando a sustentabilidade do negócio.

PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Destaca-se que o Governo do Estado de Rondônia é o acionista majoritário da SOPH/RO, o que reforça o compromisso com a governança corporativa e a prestação de contas transparente aos cidadãos e demais stakeholders. A presença do governo como principal acionista reflete a importância estratégica da empresa para o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Em síntese, o Conselho Fiscal da SOPH/RO **atesta a conformidade das práticas contábeis e a integridade das informações financeiras**, contribuindo para a transparência e a confiabilidade da gestão da empresa.

3. DA METODOLOGIA

A análise realizada pelo Conselho Fiscal da Empresa SOPH/RO segue uma abordagem rigorosa, abrangendo diversas informações financeiras e contábeis essenciais para a avaliação da saúde financeira e da gestão da empresa. A metodologia adotada pelo Conselho Fiscal da SOPH/RO para análise das informações contábeis e financeiras é fundamentada na busca pela transparência, integridade e eficiência na gestão dos recursos da empresa, visando assegurar a sustentabilidade e o crescimento contínuo do negócio. O procedimento compreende a inspeção dos documentos contábeis mencionados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é uma ferramenta fundamental que fornece um instantâneo da situação financeira da empresa em um determinado momento. O Conselho Fiscal avalia os ativos, passivos e o patrimônio líquido para compreender a estrutura financeira da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações de curto e longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A DRE é uma demonstração contábil que apresenta o resultado das operações da empresa durante um período específico. O Conselho Fiscal analisa os componentes da receita e despesa para avaliar a eficiência operacional e a lucratividade da empresa.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A DFC é uma ferramenta essencial para entender as entradas e saídas de caixa da empresa durante um período de tempo determinado. O Conselho Fiscal analisa os fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento para avaliar a capacidade da empresa de gerar e utilizar caixa de forma eficiente.

BALANCETES MENSais

Os balancetes mensais fornecem informações detalhadas sobre as transações financeiras da empresa ao longo do tempo. O Conselho Fiscal utiliza esses documentos para monitorar a evolução financeira da empresa e identificar quaisquer tendências ou padrões significativos.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PL

A DMPL é uma demonstração contábil que apresenta as alterações ocorridas no patrimônio líquido da empresa durante um período específico. O Conselho Fiscal analisa as variações no patrimônio líquido para compreender os impactos das operações e das decisões de investimento no valor da empresa

4. DAS PEÇAS CONTÁBEIS

A análise contábil horizontal e vertical desempenha um papel crucial na avaliação do desempenho financeiro e na compreensão da saúde financeira de uma empresa. Essas ferramentas fornecem *insights* valiosos sobre a evolução das finanças da empresa ao longo do tempo (análise horizontal) e a estrutura e proporção dos itens das demonstrações financeiras em relação a um item-base (análise vertical).

A análise horizontal permite identificar tendências e padrões de crescimento ou declínio em diversas contas e indicadores financeiros ao longo de períodos consecutivos, fornecendo uma visão comparativa dos resultados financeiros de uma empresa. Isso permite que os gestores identifiquem áreas de melhoria e tomem decisões estratégicas informadas para impulsionar o desempenho financeiro.

Já a análise vertical destaca a composição e a proporção de cada item das demonstrações financeiras em relação a um item-base, geralmente a receita líquida de vendas ou o total do ativo, proporcionando uma compreensão mais profunda da estrutura financeira da empresa. Essa análise revela a eficiência na alocação de recursos e a saúde financeira da empresa em termos de liquidez, solvência e rentabilidade.

BALANÇO PATRIMONIAL

1.01	Contas do Ativo Circulante - Total	Dez/2024		Dez/2023		AH
		Valor	AV	Valor	AV	
1.01.01.01	Disponibilidades	R\$ 20.054,42	0,22%	R\$ 4.783,96	0,03%	319,20%
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	R\$ 5.684.098,76	62,32%	R\$ 13.906.200,66	84,99%	-59,13%
1.01.04.01	Estoques	R\$ 95.470,63	1,05%	R\$ 22.905,92	0,14%	316,79%
1.01.05.02	Tributos Retidos na Fonte	R\$ 2.283.822,46	25,04%	R\$ 2.129.626,05	13,02%	7,24%
1.01.03.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	R\$ 29.750,54	0,33%	R\$ 101.018,77	0,62%	-70,55%
1.01.03.03	(-) Provisão para Crédito Liquidação Dúvidosa	R\$ -		R\$ -	0,00%	0,00%
1.01.07.01	Outros Valores e Bens	R\$ 176.773,55	1,94%	R\$ 185.387,18	1,13%	-4,65%
1.01.06.01	Despesas Antecipadas	R\$ 830.855,91	9,11%	R\$ 11.975,66	0,07%	6837,87%
Total		R\$ 9.120.826,27		R\$ 16.361.898,20		

1.02	Contas do Ativo Não Circulante - Total	Dez/2024		Dez/2023		AH
		Valor	AV	Valor	AV	
1.02.01	Realizável a Longo Prazo	R\$ 2.828.284,56	12,54%	R\$ 2.686.709,71	11,74%	5,27%
1.02.03	Imobilizado	R\$ 31.020.590,76	137,52%	R\$ 30.203.978,72	131,94%	2,70%
1.02.04	Intangível	R\$ -	0,00%	R\$ 43.839,70	0,19%	-100,00%
1.02.03.XX	(-) Depreciação e Amortização	-R\$ 11.292.055,71	-50,06%	-R\$ 10.042.772,20	-43,87%	12,44%
Total		R\$ 22.556.819,61		R\$ 22.891.755,93		

Aplicações Financeiras: Em 2024, as aplicações financeiras responderam pela maior parte do ativo circulante, com participação de 62,32% do total, uma queda acentuada em relação a 84,99% em 2023. Essa diminuição pode indicar uma mudança na estratégia de investimento ou uma necessidade de liquidez maior, resultando na redução de aplicações financeiras.

Tributos Retidos na Fonte: Representando uma parcela expressiva dos ativos, em 2024 aumentou para 25,04% do total, em comparação com 13,02% em 2023. Isso pode indicar um aumento nas operações sujeitas a retenção de tributos, o que pode ser positivo se a empresa estiver gerando mais receita.

Despesas Antecipadas: Observou-se um aumento significativo de 9,11% do total de ativos da empresa em 2024 quando comparado a 0,07% em 2023. Esse crescimento indica possíveis novos pagamentos antecipados ou aumento na natureza das despesas que a empresa comprometeu para períodos futuros.

Imobilizado: Dentro do ativo não circulante, o imobilizado se destacou, compondo mais de 100% desse segmento. Sua participação percentual no total do Ativo Não Circulante subiu de 131,94% para 137,52% em 2024. Esse aumento demonstra que a empresa continuou a investir em ativos imobilizados indicando um maior foco em ativos de longo prazo, ou um aumento em investimentos realizados durante o ano.

Aumento das Disponibilidades: apresentaram um aumento expressivo de 319,20% entre 2023 e 2024. Esse aumento sugere uma melhoria significativa na liquidez da empresa, com um aumento nas reservas imediatas ou no caixa disponível para cobrir obrigações de curto prazo. Esse crescimento pode ser resultado de maior geração de caixa ou menor utilização do caixa ao longo do período.

Redução das Aplicações Financeiras: houve uma redução significativa nas aplicações financeiras de 59,13% entre 2023 e 2024. Esse declínio pode indicar que a empresa desfez parte de suas aplicações, possivelmente para financiar outras operações ou reduzir sua exposição a investimentos de longo prazo. Uma redução tão grande pode também sugerir que a empresa está mais focada em disponibilidades imediatas ou em outras formas de alocação de recursos.

Redução nas Contas a Receber de Partes Relacionadas: As Contas a Receber de Partes Relacionadas diminuíram drasticamente 70,55%. Isso pode indicar uma redução no volume de transações com partes relacionadas ou uma melhora na gestão de recebíveis com essas entidades. Uma diminuição tão expressiva pode também significar uma liquidação dessas contas, o que pode ser positivo para a redução de riscos de crédito, mas também pode indicar uma diminuição na interdependência entre a empresa e suas partes relacionadas.

Aumento em Despesas Antecipadas: registrou-se um aumento extraordinário de 6837,87%, sugerindo que a empresa fez um grande pagamento antecipado no final de 2024, que estar relacionado a prêmios de seguros e a benefícios pagos antecipadamente. Este tipo de variação deve ser analisado com cuidado, pois um grande aumento nas despesas antecipadas pode indicar um comprometimento de recursos no curto prazo, impactando a liquidez da empresa.

Conclusão:

Em 2024, a SOPH demonstrou um forte aumento em suas **disponibilidades** e um maior controle sobre seus **recebíveis com partes relacionadas**, o que reflete uma boa saúde financeira e uma melhoria na liquidez.

A queda nas **aplicações financeiras** pode indicar uma mudança de foco da empresa para uma maior disponibilidade de caixa ou a realização de ativos financeiros em busca de liquidez.

O aumento extraordinário **nas despesas antecipadas** precisa de uma análise mais profunda, pois representa uma grande alocação de recursos a serem consumidos no futuro, podendo afetar a **liquidez** a curto prazo.

Em resumo, a análise aponta que a SOPH apresenta uma **estrutura financeira sólida**, destacando-se pela **boa liquidez** e pelo **crescimento significativo em ativos tangíveis**. No entanto, é fundamental que a empresa seja cautelosa ao lidar com a estratégia de **despesas antecipadas**, visto que isso pode comprometer sua eficiência e estabilidade financeira no longo prazo. A gestão eficaz desses aspectos será essencial para garantir a continuidade do seu crescimento e sustentabilidade no futuro.



2.01	Contas do Passivo Circulante - Total	Dez/2024		Dez/2023		AH
		Valor	AV	Valor	AV	
2.01.01	Fornecedores a pagar	R\$ 59.102,67	1,62%	R\$ 56.065,93	1,64%	5,42%
2.01.04	Obrigações Fiscais	R\$ 2.513.917,56	68,75%	R\$ 1.366.675,51	40,08%	83,94%
2.01.03	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 722.273,04	19,75%	R\$ 1.563.498,57	45,85%	-53,80%
2.01.07	Obrigações Administrativas e Operacionais	R\$ -	0,00%	R\$ 32.871,84	0,96%	-100,00%
2.01.09	Receita Antecipada	R\$ 83.465,29	2,28%	R\$ 77.121,04	2,26%	8,23%
2.01.08	Outras Obrigações	R\$ 277.938,22	7,60%	R\$ 313.542,29	9,20%	-11,36%
Total		R\$ 3.656.696,78		R\$ 3.409.775,18		

2.02	Contas do Passivo Não Circulante - Total	Dez/2024		Dez/2023		AH
		Valor	AV	Valor	AV	
2.02.04	Impostos e Tributos de Longo Prazo a pagar	R\$ 12.219.989,58	100,00%	R\$ 12.671.526,17	100,00%	-3,56%
2.02.06	Obrigações Societárias	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Total		R\$ 12.219.989,58		R\$ 12.671.526,17		

Obrigações Fiscais: Registrou-se um aumento significativo em 2024, passando de 40,08% em 2023 para 68,75% do passivo circulante. Esse aumento expressivo indica que a empresa teve um grande crescimento nas suas dívidas fiscais, o que pode refletir um aumento nas receitas tributáveis ou, potencialmente, uma acumulação de impostos a pagar. Essa elevação deve ser monitorada, pois uma alta proporção de obrigações fiscais pode impactar a liquidez da empresa no curto prazo.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: Em 2023, essas obrigações representavam 45,85% do passivo circulante, diminuindo para 19,75% em 2024, o que representa uma redução significativa em sua participação. Essa redução indica que a empresa conseguiu reduzir seus passivos trabalhistas, possivelmente devido ao pagamento de dívidas pendentes ou uma redução no número de processos trabalhistas. A queda também pode ser um reflexo da melhoria no cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Fornecedores a Pagar e Receita Antecipada: mantiveram estáveis em relação ao passivo total, o que reflete um controle adequado das dívidas com fornecedores e das receitas a serem reconhecidas no futuro.

Outras Obrigações: Em 2023, essas obrigações representavam 9,20% do passivo circulante, diminuindo para 7,60% em 2024, o que indica um possível controle mais eficiente sobre as obrigações de curto prazo.

ANÁLISE HORIZONTAL

A análise horizontal, que foca nas variações percentuais entre os dois períodos, destaca as seguintes mudanças:

Obrigações Fiscais: A elevação nas obrigações fiscais foi significativa, com um aumento de 83,94% entre 2023 e 2024, o que reflete um grande crescimento nas dívidas tributárias da empresa. Esse aumento expressivo pode ser um indicativo de que a empresa acumulou tributos a pagar ou aumentou seu volume de negócios, gerando maiores obrigações fiscais.

Redução nas Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: registrou-se uma redução expressiva em 53,80% entre 2023 e 2024. Essa queda pode ser positiva, pois pode indicar que a empresa conseguiu reduzir passivos trabalhistas ou que não teve novas pendências com a área trabalhista.

Outras Obrigações: as outras obrigações diminuíram 11,36% em relação ao ano anterior, o que indica que a empresa reduziu o valor das suas dívidas não classificadas em outras categorias do passivo circulante.

Impostos e Tributos de Longo Prazo a Pagar: em 2024, as obrigações de impostos e tributos de longo prazo representaram 100% do passivo não circulante, com uma pequena redução de 3,56% em relação ao ano anterior. Esse comportamento sugere uma estabilidade nas obrigações de longo prazo, o que pode ser interpretado como um sinal de uma gestão fiscal sólida e previsível.

Conclusão:

A análise Horizontal da estrutura do passivo circulante da SOPH revela uma forte concentração **em obrigações fiscais**, esse é um ponto de atenção, pois um aumento significativo nas dívidas fiscais pode prejudicar a liquidez da empresa e indicar dificuldades no cumprimento das obrigações fiscais.

No entanto, a redução das **obrigações trabalhistas e previdenciárias** pode ser um reflexo de pagamento de dívidas anteriores ou da melhora na gestão de processos trabalhistas, representando uma gestão mais eficiente dos compromissos com os empregados.

Além disso, a conta de **obrigações administrativas e operacionais** teve uma redução total, o que indica que a empresa não possui mais passivos dessa natureza no final de 2024, assim como a redução de **outras obrigações** indicando um esforço da empresa para reduzir seu passivo total, melhorar a liquidez ou reestruturar sua dívida de forma mais eficiente.

Em resumo, a empresa apresenta uma **estrutura de passivo** que está sendo ajustada de maneira estratégica, mas é essencial que as **obrigações fiscais** sejam bem administradas para evitar riscos financeiros. A queda nas obrigações trabalhistas e administrativas, juntamente com a redução de outras dívidas, demonstra que a empresa tem capacidade de reduzir seu passivo de forma eficiente.



2.3	Patrimônio Líquido - Total	Dez/2024		Dez/2023		
		Valor	AV	Valor	AV	AH
2.03.01	Capital Social	R\$ 12.628.781,64	79,92%	R\$ 11.628.781,64	50,18%	8,60%
2.03.04	Reservas de Lucros	R\$ 140.000,00	0,89%	R\$ 140.000,00	0,60%	0,00%
2.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	R\$ -	0,00%	R\$ 1.000.000,00	4,32%	-100,00%
2.03.XX	Resultado Acumulado	R\$ 3.032.177,88	19,19%	R\$ 10.403.571,14	44,90%	-70,85%
Total		R\$ 15.800.959,52		R\$ 23.172.352,78		

Total do Balanço Patrimonial	Dez/2024	Dez/2023
Ativo	R\$ 31.677.645,88	R\$ 39.253.654,13
Passivo + Patrimônio Líquido	R\$ 31.677.645,88	R\$ 39.253.654,13

ANÁLISE VERTICAL

Capital Social: O capital social em 2024 é a maior parte do patrimônio líquido, representando 79,92% do total. Em 2023 representava 50,18% do patrimônio líquido, bem abaixo do valor de 2024, o que indica um maior aporte de capital na empresa.

Resultado Acumulado: Os lucros acumulados em 2023 representavam 44,90% do patrimônio líquido, uma grande porção do total, indicando que a empresa acumulava lucros ao longo do tempo, mas essa participação reduziu substancialmente em 2024, para 19,19%. Essa diminuição pode impactar a liquidez da empresa e a disponibilidade de recursos para novos investimentos ou operações, sugerindo uma necessidade de reavaliação da rentabilidade ou da gestão de custos.

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital: O adiantamento para futuro aumento de capital representava 4,32% do patrimônio líquido em 2023, mas em 2024 houve uma queda de 100%, o que sugere que a empresa não recebeu mais adiantamentos para aumento de capital.

Capital Social: O capital social teve um aumento de 8,60% em 2024 em relação ao ano anterior, o que sugere um crescimento no aporte de recursos, o que pode ser interpretado como um sinal de fortalecimento da estrutura financeira da empresa.

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital: O adiantamento para futuro aumento de capital teve uma queda de 100%, o que indica que a empresa não recebeu mais adiantamentos ou que os valores anteriormente provisionados para um aumento de capital foram convertidos em capital social.

Lucros Acumulados: A diminuição de 70,85% nos lucros acumulados, conforme indicado pela análise horizontal, é uma redução significativa, o que pode indicar ser um sinal de dificuldades financeiras ou mudanças operacionais significativas na empresa.

Conclusão:

A análise revela que o **capital social** continua a ser o componente predominante do patrimônio líquido da SOPH. Isso reflete um esforço da empresa para ampliar sua base de capital, o que pode estar relacionado à necessidade de financiar projetos de expansão, melhorar sua posição financeira ou aumentar sua capacidade de investimento, além de proporcionar maior estabilidade financeira à empresa.



Essas análises sugerem que a SOPH passou por uma grande mudança no seu patrimônio líquido entre 2023 e 2024, com um aumento no **capital social** oriundo do conversão dos adiantamentos para aumento de capital e uma grande redução nos **lucros acumulados**, impactado pela mudança na política contábil de contabilização das subvenções econômicas, que resultou em uma diminuição de **R\$ 7 milhões no patrimônio Líquido**.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

3	Contas de Receitas - Total	Dez/2024		Dez/2023		AH
		Valor	AV	Valor	AV	
3.01	Receita de Prestação de Serviços Portuários	R\$ 11.702.877,15	47,69%	R\$ 9.701.646,35	53,0%	20,6%
3.01.10	Outras Receitas	R\$ 13.286.006,91	54,14%	R\$ 8.729.532,25	47,7%	52,2%
8.01.01	Receitas Financeiras	R\$ 768.789,16	3,13%	R\$ 814.211,78	4,4%	-5,6%
3.01.11	Deduções da Receita de Serviços	-R\$ 1.216.152,17	-4,96%	-R\$ 935.259,40	-5,1%	30,0%
Total		R\$ 24.541.521,05		R\$ 18.310.130,98		

4	Custos e Despesas	Dez/2024		Dez/2023		AH
		Valor	AV	Valor	AV	
4.10	Custo das Atividades	R\$ 5.737.534,16	23,03%	R\$ 5.944.076,69	38,69%	-3,47%
6.01	Despesas Administrativas e Gerais	R\$ 7.930.788,35	31,83%	R\$ 7.875.147,16	51,26%	0,71%
6.01	Outras Despesas	R\$ 9.889.516,64	39,70%	R\$ 62.514,57	0,41%	15719,54%
6.01.05	Despesas com Depreciação e Amortização	R\$ 913.446,30	3,67%	R\$ 1.346.025,79	8,76%	-32,14%
8.01.02	Despesas Financeiras	R\$ 441.628,86	1,77%	R\$ 135.736,09	0,88%	225,36%
Total		R\$ 24.912.914,31		R\$ 15.363.500,30		

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Dez/2024		Dez/2023		AH
	Valor	AV	Valor	AV	
Receitas	R\$ 24.541.521,05	49,62%	R\$ 18.310.130,98	54,38%	34,03%
Custos e Despesas	R\$ 24.912.914,31	50,38%	R\$ 15.363.500,30	45,62%	62,16%
= Resultado	-R\$ 371.393,26		R\$ 2.946.630,68		

ANÁLISE VERTICAL

Receita de Prestação de Serviços Portuários: A receita oriunda dos serviços portuários em 2024 representa 47,69% do total das receitas, mostrando uma leve redução dessa participação quando comparado a 53,00% de 2023, mas continuam sendo uma fonte importante de receita da empresa.

Outras Receitas: Com uma participação de 54,14%, as outras receitas representam a maior parte do total das receitas em 2024, evidenciando um aumento significativo em relação a 2023. Esse crescimento pode contribuir para maior estabilidade financeira ao reduzir a dependência exclusiva dos serviços portuários.

Receitas Financeiras: As receitas financeiras em 2024 representam 3,13% do total, uma parte bem menor em relação às outras receitas e à prestação de serviços portuários. Apesar da leve redução percentual em relação ao ano anterior, essas receitas continuam sendo uma fonte importante, indicando uma gestão ativa e eficaz dos recursos financeiros, possivelmente através de aplicações e outras operações que geram retorno.

Deduções da Receita de Serviços: As deduções de receita de serviços, que incluem descontos, impostos e outras despesas diretamente ligadas à receita de serviços, foram de -4,96% em 2024, em contraste com -5,10% de 2023. Essa redução nas deduções relativas pode indicar uma otimização nos processos de cobrança e um menor impacto de impostos ou descontos na receita final.

ANÁLISE HORIZONTAL

Receita de Prestação de Serviços Portuários: As receitas de prestação de serviços portuários aumentaram 20,68% em 2024, mostrando um crescimento significativo nessa fonte de receita. Esse aumento substancial pode refletir uma intensificação nas operações, possivelmente devido a uma maior movimentação de cargas ou a um ajuste nas tarifas aplicadas. Tal incremento sugere que as atividades portuárias continuam sendo o principal motor de crescimento da empresa.

Outras Receitas: As outras receitas tiveram um grande aumento de 52,65% em 2024, o que indica um crescimento expressivo em fontes de receita não relacionadas diretamente aos serviços portuários. Esse crescimento pode ser positivo, indicando que a empresa está conseguindo explorar novas oportunidades de geração de receita fora de suas operações principais.

Receitas Financeiras: A redução de 5,58% em 2024 nas receitas financeiras aponta para possíveis dificuldades na gestão de ativos financeiros, seja por uma diminuição em aplicações ou por rendimentos menores em investimentos. Essa queda sugere que a empresa pode estar enfrentando desafios em manter ou otimizar o retorno de suas aplicações financeiras.

Deduções da Receita de Serviços: As deduções da receita de serviços aumentaram em 30,05%, o que reflete um crescimento nos custos associados à geração de receita. Isso pode ser consequência de impostos, descontos concedidos ou outros ajustes aplicados à receita bruta, o que impacta diretamente a receita líquida e deve ser monitorado para preservar a margem operacional.

Custos das Atividades: O custo das atividades representou 23,03% do total de custos e despesas em 2024, uma participação significativa, mas inferior à 2023 (38,69%). Essa diminuição na participação do custo das atividades em relação ao total de custos e despesas pode sugerir que a empresa conseguiu controlar ou reduzir seus custos operacionais, o que é um sinal positivo para a sua gestão financeira.

Despesas Administrativas e Gerais: As despesas administrativas e gerais em 2024 representam 31,83% do total, um valor expressivo, mas inferior a 2023 (51,26%). Essa diminuição significa que, apesar de essas despesas ainda representarem uma parcela significativa do total, a empresa conseguiu reduzir suas despesas administrativas, provavelmente por meio de uma melhoria nos processos internos, redução de custos operacionais ou otimização de recursos.

Outras Despesas: As outras despesas em 2024 representam 39,70% do total, uma participação alta e muito superior a 0,41% em 2023, mostrando um aumento considerável nesse tipo de despesa. Esse crescimento expressivo indica que a empresa enfrentou um aumento considerável em custos não previstos ou não recorrentes, o que pode ter impactado diretamente sua performance financeira.

Despesas com Depreciação e Amortização: As despesas com depreciação e amortização em 2024 correspondem a 3,67% do total, com uma redução considerável em relação a 2023 (8,76%) é um indicativo positivo de que a empresa pode ter realizado ajustes em sua estrutura de ativos, como a redução de ativos imobilizados ou a conclusão do ciclo de depreciação de alguns bens.

Despesas Financeiras: As despesas financeiras registraram um aumento de 1,77% das despesas totais em 2024, em comparação a 0,88% em 2023. Esse crescimento, embora modesto, sugere uma maior alocação de recursos financeiros e pode impactar a estrutura de capital da empresa, apontando para uma necessidade de monitoramento contínuo dessas despesas.

Custo das Atividades: Com uma redução de 3,47% entre 2023 e 2024, os custos das atividades pode sugerir que a empresa conseguiu reduzir custos ou que houve uma diminuição nas receitas, fazendo com que a participação da empresa no total da despesa diminuisse quando comparado entre os exercícios, isso indica um sinal positivo de gestão e pode indicar que a empresa está se tornando mais competitiva e sustentável no longo prazo.

Despesas Administrativas e Gerais: Esse item registrou um leve aumento de 0,71% nas despesas administrativas e gerais. Esse crescimento moderado, indica que o aumento dos custos administrativos foi controlado em relação ao ano anterior, representando um esforço significativo em governança e gestão de processos para sustentar o crescimento operacional.

Outras Despesas: Com um aumento explosivo de 15.719,54% nas outras despesas, isso sugere um grande risco financeiro a empresa, esse volume é extremamente significativo e deve ser investigado, já que pode estar relacionado a eventos extraordinários, como perdas ou despesas não recorrentes que impactaram fortemente as finanças da empresa.

Despesas com Depreciação e Amortização: Com uma redução de 32,14%, essas despesas sugerem uma mudança na estrutura de ativos da empresa, como a redução da base de ativos depreciáveis ou a uma gestão mais eficiente deles, refletindo a manutenção e a atualização de sua base de ativos.

Despesas Financeiras: O aumento de 225,36% nas despesas financeiras aponta para um possível crescimento no endividamento ou a captação de novos financiamentos. Embora ainda representem um crescimento expressivo desse item, indica um maior compromisso financeiro, possivelmente para sustentar a expansão e os investimentos da empresa.

Conclusão:



O período analisado indica uma fase de melhoria no **desempenho operacional da SOPH** ou um **aumento na demanda pelos serviços prestados**, o que reflete positivamente na **geração de receita**. Esse avanço, pode ser acompanhado também em **receitas não ligadas diretamente as operações principais**.

Embora o crescimento das receitas seja expressivo, a elevação das **outras despesas** e das **despesas financeiras** sugere um possível impacto negativo na margem de lucro, destacando a necessidade de um controle rigoroso e da otimização de custos.

Em resumo, a SOPH parece ter tido um bom desempenho em termos de **crescimento de receitas operacionais**, especialmente em fontes de receita não relacionadas diretamente aos serviços portuários, mas o aumento nas **deduções** e a queda nas **receitas financeiras** são pontos a serem monitorados. É essencial uma gestão eficiente que evite que os ganhos sejam comprometidos por elevações excessivas nos custos e assim continuar mantendo a rentabilidade e a sustentabilidade financeira da empresa.

5. DA ANÁLISE FINANCEIRA

A análise financeira é uma ferramenta essencial para compreender a saúde e o desempenho de uma empresa. Para isso, é fundamental empregar uma metodologia robusta e abrangente que permita a avaliação de diferentes aspectos do negócio. Nesse contexto, a utilização de indicadores financeiros torna-se uma prática indispensável para analisar e interpretar os dados contábeis e financeiros de uma organização.

Nesta análise, propomos uma abordagem metodológica que se baseia na utilização de indicadores de endividamento, liquidez e rentabilidade para avaliar a situação financeira da empresa. Esses indicadores oferecem uma visão abrangente sobre diferentes aspectos da gestão financeira, permitindo uma análise mais completa e precisa.

A metodologia adotada envolve a coleta de dados financeiros relevantes, como balanços patrimoniais, demonstrações de resultados e fluxos de caixa, seguida pela aplicação dos indicadores financeiros selecionados. Esses indicadores são calculados a partir dos dados disponíveis e fornecem *insights* sobre a estrutura de capital, capacidade de pagamento e eficiência operacional da empresa.

5.1 INDICADORES DE LIQUIDEZ

5.11 Liquidez Corrente

Liquidez Corrente	Dez/24	Dez/23
Ativo Circulante	R\$ 9.120.826,27	R\$ 16.361.898,20
Passivo Circulante	R\$ 3.656.696,78	R\$ 3.409.775,18
Total de Liquidez Corrente	2,49	4,8



Os índices apresentados indicam que, para cada R\$ 1,00 em passivo circulante, a SOPH possui R\$ 2,49 em ativos circulantes em dezembro de 2024 e R\$ 4,8 em dezembro de 2023. Esses valores evidenciam que a Liquidez Corrente da empresa diminuiu de 4,8 para 2,49 entre 2023 e 2024, o que pode sugerir uma deterioração na capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo. No entanto, ainda é uma Liquidez corrente considerada boa, já que um valor superior a R\$ 1,00, indica que a empresa consegue pagar suas dívidas de curto prazo com seus ativos circulantes. Essa relação sugere que a SOPH mantém uma posição financeira confortável em termos de liquidez, o que é fundamental para a saúde financeira da empresa e para a continuidade de suas operações sem comprometer sua estabilidade, mas é importante monitorar essa redução nos próximos períodos. Essa situação financeira favorável permite à SOPH não apenas honrar suas dívidas de curto prazo, mas também explorar oportunidades de investimento e crescimento no futuro.

5.12 Liquidez Imediata

Liquidez Imediata	Dez/24	Dez/23
Disponibilidades (Caixa e Equivalentes)	R\$ 5.704.153,18	R\$ 13.910.984,62
Passivo Circulante	R\$ 3.656.696,78	R\$ 3.409.775,18
Total de Liquidez Imediata	1,56	4,08



O índice de liquidez imediata é um indicador crucial da capacidade da SOPH de honrar suas obrigações de curto prazo utilizando apenas suas disponibilidades, que incluem caixa e equivalentes. Em dezembro de 2024, a empresa apresenta um índice de 1,56, o que significa que para cada R\$ 1,00 em passivo circulante, há R\$ 1,56 disponíveis em caixa, em dezembro de 2023 o índice foi significativamente maior com 4,48.

Essa redução pode indicar uma diminuição nas disponibilidades da SOPH, possivelmente devido a uma redução nas reservas de caixa ou a um aumento nas obrigações de curto prazo. Embora o índice de 2024 tenha sido inferior a 2023, a SOPH mantém sua capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo, essa queda nas disponibilidades pode sugerir uma necessidade de monitoramento mais atento da liquidez da empresa no futuro próximo, a fim de permitir o gerenciamento de suas obrigações financeiras sem comprometer sua operação ou recorrer a fontes externas de financiamento.

5.13 Liquidez Seca

Liquidez Seca	Dez/24	Dez/23
Ativo Circulante	R\$ 9.120.826,27	R\$ 16.361.898,20
Estoque	R\$ 95.470,63	R\$ 22.905,92
Passivo Circulante	R\$ 3.656.696,78	R\$ 3.409.775,18
Total de Liquidez Seca	2,47	4,79



O índice de liquidez seca é um importante indicador que avalia a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo, excluindo os estoques de sua análise. Houve uma redução no índice de liquidez seca, de 4,79 em dezembro de 2023 para 2,47 em dezembro de 2024. Embora o índice de 2024 tenha sido inferior a 2023, a SOPH mantém ativos líquidos suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo.

Destaca-se que o fato do estoque da SOPH ser para consumo, e não para a venda, afeta diretamente essa análise. Ou seja, a SOPH não pode contar com esse estoque como um ativo que possa ser rapidamente transformado em recursos financeiros para honrar as obrigações de curto prazo. Em síntese, o índice de liquidez seca reafirma a solidez financeira da SOPH e sua capacidade de gestão eficiente de recursos.

5.14 Liquidez Geral

Liquidez Geral	Dez/24	Dez/23
Ativo Circulante	R\$ 9.120.826,27	R\$ 16.361.898,20
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 2.828.284,56	R\$ 2.686.709,71
Passivo Circulante	R\$ 3.656.696,78	R\$ 3.409.775,18
Passivo Não Circulante	R\$ 12.219.989,58	R\$ 12.671.526,17
Total de Liquidez Geral	0,75	1,18



O índice de liquidez geral é um indicador fundamental que avalia a capacidade da SOPH de liquidar suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazo, utilizando os ativos disponíveis em ambos os horizontes temporais. Em dezembro de 2024, o índice foi de 0,75, ligeiramente inferior ao de dezembro de 2023, que registrou 1,18. Essa redução no índice, indica que a empresa possui menos ativos disponíveis para cobrir suas obrigações totais.

Essa situação sugere uma exposição maior ao risco de liquidez a longo prazo, uma vez que a empresa pode enfrentar dificuldades para cumprir suas responsabilidades financeiras se não melhorar sua posição de ativos.

Em resumo, o índice de liquidez geral indica um potencial risco de liquidez, **o que é um sinal de alerta para a necessidade de revisão da estrutura de capital da SOPH**. Para mitigar esse risco, a SOPH deve considerar melhorar sua estrutura de ativos e buscar alternativas para fortalecer seu caixa para equilibrar sua posição financeira.

5.2 INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

5.21 Endividamento por capital de terceiros - PCT

Endividamento por capital de terceiros	Dez/24	Dez/23
Passivo Circulante	R\$ 3.656.696,78	R\$ 3.409.775,18
Exigível a Longo Prazo (Não Circulante)	R\$ 12.219.989,58	R\$ 12.671.526,17
Patrimônio Líquido	R\$ 15.800.959,52	R\$ 23.172.352,78
Resultado	1,00	0,69



O índice de endividamento por capital de terceiros da SOPH apresentou um aumento, passando de 0,69 em dezembro de 2023 para 1,00 em dezembro de 2024. Este aumento indica que a empresa está utilizando uma proporção maior de capital de terceiros em relação ao seu patrimônio líquido.

A elevação do índice sugere um maior nível de alavancagem financeira, o que pode implicar um aumento do risco financeiro para a SOPH. Essa maior dependência de financiamento externo pode ser interpretada como uma estratégia para expandir operações ou para investir em novos projetos, no entanto, é importante ressaltar que um índice de 1,00, a empresa não tem uma margem de segurança entre seu passivo total e patrimônio líquido. Isso significa que qualquer queda no valor dos ativos ou aumento imprevisto nas obrigações poderia colocar em risco a solvência da empresa.

Em síntese, embora a SOPH esteja buscando expandir suas operações ou financiar projetos, esse comportamento do índice pode indicar um maior risco financeiro, pois a empresa pode estar se tornando mais dependente de fontes externas de capital.

5.22 Imobilização de Recursos a Longo Prazo - IRPL

Imobilização de Recursos a Longo Prazo	Dez/24	Dez/23
Ativo Não Circulante	R\$ 22.556.819,61	R\$ 22.891.755,93
Patrimônio Líquido	R\$ 15.800.959,52	R\$ 23.172.352,78
Resultado	142,76%	98,79%



O índice de imobilização de recursos a longo prazo da SOPH apresentou um aumento, passando de 98,79% em dezembro de 2023 para 142,76% em dezembro de 2024. Esse aumento sugere a alocação de seu patrimônio líquido em ativos permanentes. No entanto, a empresa precisa estar atenta à liquidez, pois ativos imobilizados não são facilmente convertidos em caixa.

Diante dessa situação, é essencial que a SOPH implemente um monitoramento contínuo desse índice e busque um equilíbrio adequado em sua estrutura de capital. Manter um controle rigoroso sobre a alocação de recursos e a gestão do endividamento é crucial para assegurar a sustentabilidade financeira da empresa a longo prazo. Essa abordagem ajudará a minimizar o impacto das obrigações financeiras sobre suas operações, garantindo que a SOPH possa operar de forma eficiente e resiliente em um ambiente econômico dinâmico.

5.23 Endividamento Financeiro x Capital Próprio - EF

Endividamento Financeiro x Capital Próprio	Dez/24	Dez/23
Obrigações Financeiras (PC + PNC)	R\$ 14.417.965,30	R\$ 13.578.492,68
Patrimônio Líquido	R\$ 15.800.959,52	R\$ 23.172.352,78
Resultado	91,25%	58,6%



O índice de endividamento financeiro em relação ao capital próprio apresentou um aumento significativo, passando de 58,6% em dezembro de 2023 para 91,25% em dezembro de 2024. Esse incremento sugere que a SOPH assumiu novas obrigações financeiras em relação ao seu patrimônio líquido, o que indica um maior nível de dependência de financiamento externo para sustentar suas operações e investimentos.

Embora isso possa ser uma estratégia válida para financiar crescimento ou investimentos, a empresa precisa estar ciente do risco financeiro elevado associado a essa alta alavancagem. Este índice, sugere que a empresa está fortemente endividada em relação aos seus recursos próprios. Isso pode aumentar o risco financeiro, pois a empresa depende bastante de financiamentos externos, o que pode dificultar sua capacidade de honrar suas dívidas, especialmente se houver uma diminuição nos lucros ou dificuldades no fluxo de caixa.

Entretanto, é essencial que a SOPH monitore atentamente esse indicador, garantindo que o aumento do endividamento não leve a um nível de risco financeiro que se torne insustentável. Para mitigar esse risco, a empresa precisará adotar uma gestão rigorosa do fluxo de caixa, garantir a geração de resultados positivos e manter a capacidade de honrar suas obrigações financeiras, visando manter um equilíbrio saudável entre o capital próprio e os financiamentos externos.

5.24 Composição do Endividamento de Curto Prazo x Passivo Total – CE

Endividamento de Curto Prazo	Dez/24	Dez/23
Passivo Circulante	R\$ 3.656.696,78	R\$ 3.409.775,18
Passivo Não Circulante	R\$ 12.219.989,58	R\$ 12.671.526,17
Resultado	23,03%	21,20%



O índice de composição do endividamento de curto prazo em relação ao passivo total apresentou um leve aumento, passando de 21,20% em dezembro de 2023 para 23,03% em dezembro de 2024. Esse crescimento indica que a SOPH aumentou, embora de forma modesta, a proporção de suas obrigações de curto prazo em relação ao total de passivos. Essa mudança pode sugerir uma maior concentração de dívidas de curto prazo, o que pode, por sua vez, aumentar o risco de dificuldades no cumprimento de compromissos financeiros.

É crucial que a empresa monitore continuamente esse índice para assegurar que sua capacidade de honrar as obrigações de curto prazo permaneça intacta e eficiente. Uma gestão atenta desse indicador pode ajudar a evitar potenciais problemas de liquidez, permitindo que a SOPH mantenha sua solidez financeira e evite complicações no gerenciamento de sua dívida.

5.25 Imobilização do Patrimônio Líquido – IPL

Imobilização do Patrimônio Líquido	Dez/24	Dez/23
Ativo Imobilizado Permanente (ATV N CIRC – REALIZ LONG PRAZO)	R\$ 19.728.535,05	R\$ 20.205.046,22
Patrimônio Líquido	R\$ 15.800.959,52	R\$ 23.172.352,78
Resultado	124,86%	87,19%



O índice de imobilização do patrimônio líquido apresentou um aumento significativo, passando de 87,19% em dezembro de 2023 para 124,86% em dezembro de 2024. Este aumento sugere que a SOPH aumentou a alocação de seu patrimônio líquido em ativos permanentes. Essa imobilização elevada pode reduzir a liquidez da empresa, tornando-a mais dependente de retornos futuros desses ativos.

O percentual de 124,86% indica que a SOPH tem mais de 100% em relação ao seu patrimônio líquido, isso pode sugerir que a empresa está excessivamente dependente de seus bens imobilizados para gerar valor.

É crucial que a empresa monitore continuamente essa alocação para garantir que o retorno sobre os investimentos justifique a imobilização do patrimônio líquido.

5.3 INDICADORES DE RENTABILIDADE

5.31 ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido	Dez/24	Dez/23
Lucro Líquido do Exercício	-R\$ 371.393,26	R\$ 2.946.630,68
Patrimônio Líquido	R\$ 15.800.959,52	R\$ 23.172.352,78
Resultado - ROE	-2,35%	12,72%



O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) apresentou uma queda substancial na rentabilidade da SOPH, passando de 12,72% em dezembro de 2023 para -2,35% em dezembro de 2024. Esse aumento indica que a empresa gerou um retorno negativo sobre o capital investido pelos acionistas, sinalizando que a empresa não foi rentável durante esse período. Para os investidores, essa redução na rentabilidade da empresa sugere que a empresa não está gerando retornos adequados sobre o patrimônio líquido. Portanto, é essencial que a SOPH adote medidas para reduzir custos, melhorar a eficiência operacional e reverter os prejuízos a fim de garantir um retorno positivo para assegurar a saúde financeira e a sustentabilidade no futuro.

5.32 ROA - Retorno sobre o Ativo

ROA - Retorno sobre o Ativo	Dez/24	Dez/23
Lucro Líquido do Exercício	-R\$ 371.393,26	R\$ 2.946.630,68
Ativo Total	R\$ 31.677.645,88	R\$ 39.253.654,13
Resultado	-1,17%	7,51%



O Retorno sobre Ativos (ROA) da SOPH apresentou uma queda significativa na rentabilidade, passando de 7,51% em dezembro de 2023 para -1,17% em dezembro de 2024. Essa queda na rentabilidade indica que a empresa não foi eficiente em gerar lucro a partir de seus ativos no ano de 2024, refletindo um declínio significativo na eficiência operacional.

Esse declínio no ROA é um sinal de alerta para a SOPH, indicando que a gestão precisa investigar as causas desse prejuízo e adotar medidas corretivas para melhorar a eficiência na utilização dos ativos. Essa situação pode comprometer a sustentabilidade da empresa a longo prazo. Portanto, é fundamental que a empresa avalie suas estratégias de gestão de ativos, para reverter essa situação e restaurar sua capacidade de gerar lucros para manter a competitividade e a eficiência operacional.

5.33 Giro do Ativo

Giro do Ativo	Dez/24	dez/23
Receita Líquida de Prestação de Serviços Portuários (Receita bruta – receitas alternativas)	R\$ 10.486.724,98	R\$ 8.766.386,95
Ativo Total	R\$ 31.677.645,88	R\$ 39.253.654,13
Resultado	R\$ 0,33	R\$ 0,22



Melhoria na Eficiência: No período analisado até dezembro de 2024, a SOPH apresentou um avanço em sua eficiência operacional. Para cada R\$ 1,00 investido em ativos, a empresa conseguiu gerar R\$ 0,33 em receita líquida, um aumento em relação ao valor de R\$ 0,22 registrado em dezembro de 2023. Essa melhora indica uma otimização no uso dos ativos para a geração de receitas, refletindo um aprimoramento nas operações da empresa.

Aumento da Receita e Redução do Ativo Total: Um fator crucial para esse aumento no giro dos ativos pode ser atribuído tanto ao crescimento na receita líquida quanto à redução no ativo total. Esse aumento sugere que a empresa conseguiu gerar mais receita líquida de prestação de serviços com um menor volume de ativos, indicando uma melhoria na eficiência operacional.

Em suma, a SOPH demonstra uma trajetória positiva, evidenciada pela melhoria na eficiência de ativos e pelo aumento das receitas, o que pode posicioná-la favoravelmente para o futuro.

5.34 Margem Líquida

Margem Líquida	Dez/24	Dez/23
Lucro Líquido do Exercício	-R\$ 371.393,26	R\$ 2.946.630,68
Receita Bruta	R\$ 10.486.724,98	R\$ 8.766.386,95
Resultado	-3,54%	33,61%



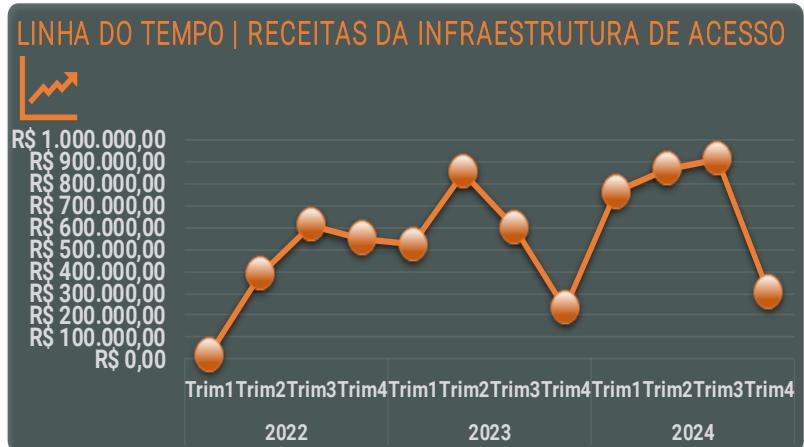
A Margem Líquida apresentou uma queda substancial de 33,6% em 2023 para -3,5% em 2024. Essa redução reflete uma deterioração significativa na rentabilidade da empresa, já que, em 2024, a empresa gerou um prejuízo líquido de -R\$ 371.393,26, enquanto em 2023 teve um lucro de R\$ 2.946.630,68.

Essa queda na rentabilidade é um forte indicativo de que sua operação não está sendo eficiente em gerar lucros a partir da receita, indicando a necessidade urgente de revisão das estratégias operacionais, de controle de custos e de gestão financeira. A SOPH precisará adotar medidas eficazes para retomar a rentabilidade e restaurar a confiança dos investidores, além de buscar formas de reverter o prejuízo no próximo período.

6. ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA | SERVIÇOS PORTUÁRIOS

RECEITAS DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO

 Total dos Serviços	
2022	R\$ 1.565.623
2023	R\$ 2.209.226
2024	R\$ 2.848.195

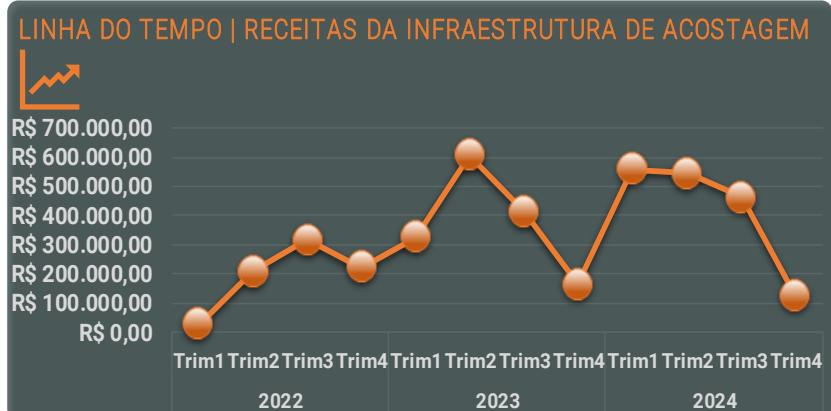


A análise da evolução das receitas de uma empresa é um indicador essencial de crescimento e sustentabilidade financeira. Se tratando das receitas da infraestrutura de acesso, no período de **2022 a 2024**, a empresa apresentou um **aumento** significativo na arrecadação, saindo de **R\$ 1.565.623,00** em **2022** para **R\$ 2.848.195,00** em **2024**, representando um crescimento de aproximadamente **82%**. Esse avanço demonstra maior eficiência operacional, ampliação de mercado e possível melhoria na captação de clientes. O aumento contínuo da receita possibilita investimentos em inovação, estrutura e equipe, fortalecendo a competitividade e garantindo maior estabilidade financeira no longo prazo.

Os dados trimestrais indicam um crescimento saudável, especialmente no segundo e terceiro trimestre de **2024**. Esse fenômeno pode apontar para uma concentração de operações ou novos contratos firmados durante esse período. Assim, o aumento na receita pode ser interpretado como um sinal de expansão na infraestrutura ou de um aumento na demanda pelos serviços portuários oferecidos.

RECEITAS DA INFRAESTRUTURA DE ACOSTAGEM

 Total dos Serviços	
2022	R\$ 773.106
2023	R\$ 1.511.326
2024	R\$ 1.691.201



Entre **2022** e **2024**, a arrecadação cresceu de R\$ 773.106,00 para R\$ 1.691.201,00, um **aumento** de aproximadamente **119%**. Esse crescimento reflete a maior demanda por atracação, eficiência operacional e possíveis investimentos em melhorias na estrutura portuária. O aumento da receita permite modernização, ampliação da capacidade e melhor atendimento aos usuários, fortalecendo a posição da empresa no setor. Esse avanço é essencial para garantir a sustentabilidade e impulsionar novos negócios no longo prazo.

Até o momento, a receita de **2024** se mantém estável, com uma pequena evolução comparada ao ano de **2023**. Esse pequeno aumento não apenas reflete uma recuperação significativa, mas também sugere uma tendência positiva no desempenho financeiro da empresa, com um fortalecimento na infraestrutura de acesso e na prestação de serviços. Essa evolução é um indicativo claro de que a empresa está expandindo suas operações e capturando novas oportunidades no mercado.

RECEITAS DA INFRAESTRUTURA OPERACIONAL

Total dos Serviços		
2022	R\$	1.231.242
2023	R\$	2.037.109
2024	R\$	2.598.163



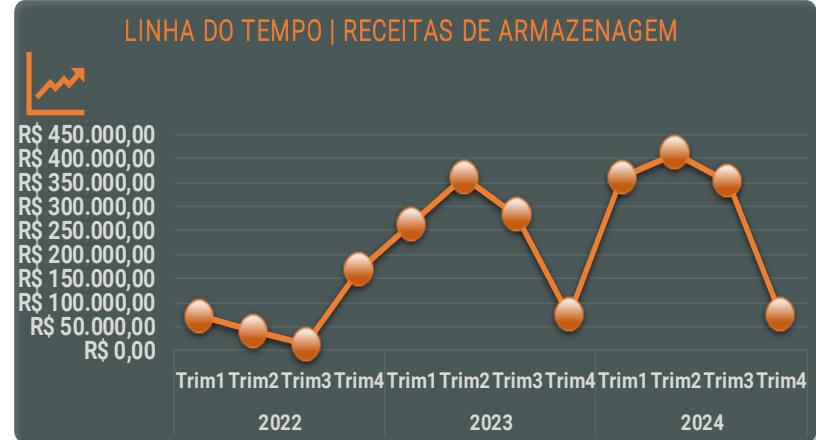
Entre **2022** e **2024**, a arrecadação cresceu de R\$ 1.231.242,00 para R\$ 2.598.163,00, um **aumento** de aproximadamente **111%**. Esse crescimento demonstra maior movimentação de cargas, otimização dos serviços e possíveis investimentos em tecnologia e modernização. Com receitas mais altas, a empresa pode aprimorar sua infraestrutura, reduzir custos operacionais e oferecer melhor atendimento aos clientes. Esse avanço fortalece sua posição no setor portuário, impulsionando novos negócios e garantindo sustentabilidade a longo prazo.

Em **2023**, a receita mostrou um crescimento expressivo em comparação a **2022**, especialmente no segundo trimestre, que registrou o maior aumento. No entanto, houve uma queda acentuada no quarto trimestre, indicando possíveis sazonais ou desafios operacionais.

Em **2024**, observa-se um crescimento significativo na receita, com destaque para o segundo trimestre, essa performance estável e evolutiva destaca não apenas a recuperação da empresa, mas também a capacidade de maximizar suas operações durante esse período.

RECEITAS DE ARMAZENAGEM

Total dos Serviços		
2022	R\$	289.388
2023	R\$	978.935
2024	R\$	1.194.748



A evolução das receitas de armazenagem de uma empresa portuária é um indicativo de maior demanda e eficiência na gestão de cargas. Entre **2022** e **2024**, a arrecadação cresceu de **R\$ 289.388,00** para **R\$ 1.194.748,00**, um aumento expressivo de aproximadamente **313%**. Esse crescimento reflete a ampliação da capacidade de armazenagem, otimização dos processos logísticos e maior atração de clientes. Neste contexto, o segundo trimestre de **2024** destacou-se com um desempenho significativo. Este crescimento contínuo não apenas indica uma performance positiva, mas também reflete um incremento expressivo em comparação aos anos anteriores, consolidando a receita total da Armazenagem como um componente significativo e crescente no desempenho financeiro da empresa. É importante destacar ainda que entre 2023 e 2024 houver um aumento considerável de 22,05%, reforçando a ideia que a empresa está evoluindo o seu desempenho financeiro.

RECEITAS COM CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

Total dos Serviços		
2022	R\$	5.083.992
2023	R\$	2.345.381
2024	R\$	2.930.523

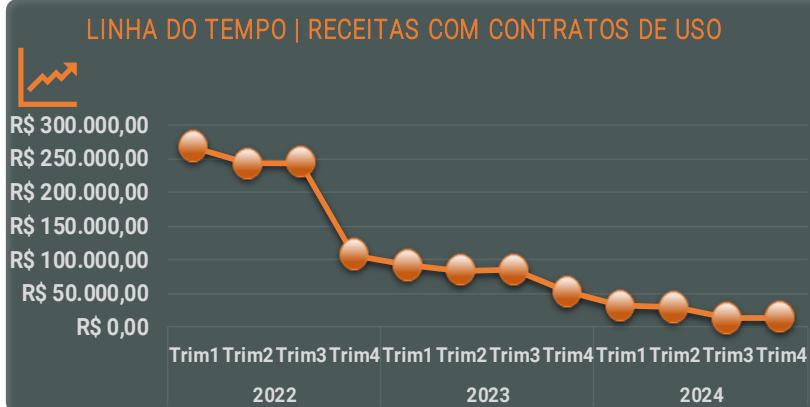


Embora a arrecadação tenha **reduzido** de R\$ 5.083.992,00 em 2022 para R\$ 2.345.381,00 em 2023, houve uma **recuperação** em 2024, alcançando R\$ 2.930.523,00. Essa retomada indica maior estabilidade nos contratos e possível atração de novos arrendatários. O crescimento nessa área permite investimentos em infraestrutura, modernização e melhoria dos serviços prestados. Manter e expandir as receitas de arrendamento é essencial para garantir previsibilidade financeira e fortalecer a posição competitiva no setor portuário. Essa queda acentuada em 2024, após o desempenho fraco em 2023, sugere um problema na revitalização das atividades de arrendamento, evidenciando dificuldades na capacidade de adaptação e um retorno robusto ao longo do ano. O desempenho no segundo e quarto trimestre de 2024 destaca a eficiência operacional da empresa e sinaliza uma perspectiva positiva para a continuidade do crescimento nos períodos seguintes.

É importante destacar que a empresa está buscando uma recuperação saudável nesse tipo de receita, entre 2023 e 2024 houve um aumento significativo de **24,95%**.

RECEITAS COM CONTRATOS DE USO

Total dos Serviços		
2022	R\$	860.478
2023	R\$	312.428
2024	R\$	87.258



A evolução das receitas com contratos de uso é fundamental para a sustentabilidade da empresa. No entanto, a arrecadação apresentou uma **queda** significativa, de R\$ 860.478,00 em 2022 para R\$ 87.258,00 em 2024. Essa redução pode indicar menor demanda, renegociação de contratos ou mudanças no mercado. Diante desse cenário, é essencial adotar estratégias para atrair novos usuários, revisar políticas comerciais e buscar investimentos para tornar a infraestrutura mais competitiva. A recuperação dessas receitas é crucial para garantir a eficiência operacional e a manutenção dos serviços portuários a longo prazo. O padrão de queda contínua na receita ao longo dos anos pode indicar uma diminuição na demanda por contratos de uso ou mudanças nas condições contratuais que impactaram negativamente o desempenho financeiro. A performance geral nesse segmento ainda enfrenta desafios significativos, refletindo a necessidade de estratégias eficazes para impulsionar a receita e reverter a tendência de declínio.

RECEITAS POR DIVERSOS PADRONIZADOS

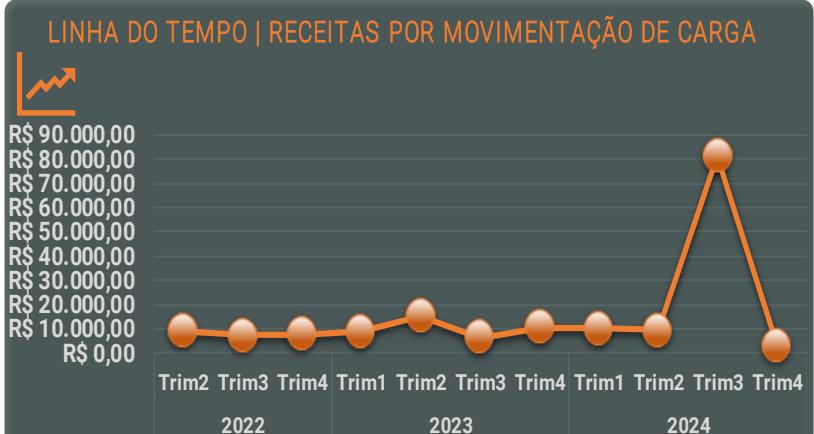
Total dos Serviços		
2022	R\$	302.912
2023	R\$	264.094
2024	R\$	248.729



A evolução das receitas por diversos padronizados é um indicador da diversificação de serviços e da estabilidade financeira de uma empresa portuária. No entanto, a arrecadação apresentou uma **queda contínua**, de **R\$ 302.912,00** em **2022** para **R\$ 248.729,00** em **2024**, refletindo possível redução na demanda ou ajustes operacionais. Essa tendência exige uma análise estratégica para identificar oportunidades de recuperação. Manter e expandir essa receita é essencial para fortalecer a competitividade e garantir maior sustentabilidade no setor portuário.

RECEITAS POR MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

Total dos Serviços		
2022	R\$	23.810
2023	R\$	40.802
2024	R\$	104.060



Entre **2022** e **2024**, a arrecadação **aumentou** de **R\$ 23.810,00** para **R\$ 104.060,00**, um crescimento expressivo de mais de **337%**. Esse avanço indica maior fluxo de mercadorias, otimização operacional e possível atração de novos clientes. O aumento da receita permite investimentos em infraestrutura, modernização de equipamentos e melhoria dos serviços logísticos. A receita de **2024**, em comparação com os anos anteriores, destaca-se como um indicador de recuperação e fortalecimento, evidenciando uma evolução substancial na Movimentação de Carga e sugerindo um potencial ainda maior para o futuro. Destaca-se ainda um **aumento** expressivo de **155,04%** entre **2023** e **2024**, consolidando uma evolução constante nesse ramo de receita.

7. OBSERVAÇÕES DE GESTÃO DA EMPRESA

EMERGÊNCIA ESTADUAL – ESTIAGEM

Considerando o **Decreto Estadual nº 29.252 de 04 de Julho de 2024**, no qual declarou **situação de emergência estadual** por um período de **180 dias** em virtude do fenômeno El Niño com probabilidade grande da instalação do fenômeno La Niña, época seca, sem chuvas, com grande redução de nível dos principais rios navegáveis.

Sabe-se que o decreto mencionado foi publicado em **04 de Julho de 2024**, porém, a SOPH já vinha enfrentando quedas de receitas consideráveis desde o **mês de Junho**, em virtude da grande estiagem no qual reduziu os níveis dos rios, tornando menor o quantitativo de navegação.

DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

A SOPH após análise e planejamento elaborou a desoneração da folha de pagamento para fins de redução nos valores dos custos com pessoal e também para o cumprimento dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

A composição geral da folha de pagamento é composta através dos **custos com pessoal** no qual se tratam dos **funcionários envolvidos diretamente na produção/operacional** e através das **despesas com pessoal** no qual se tratam dos **funcionários que atuam diretamente no setor administrativo**.

É importante destacar ainda que em **abril de 2024** ocorreram **6 desligamentos** oriundos do **Convênio 06/97** (extinta Portobrás), essa ocorrência contribuiu para o **aumento de 7,93%** no **custo mensal** por empregado, no total ocorreram **12 desligamentos** e **10 admissões** no ano de 2024.

Com o desligamento de **12 empregados** foi necessária a contratação de **estagiários** para não ocorrer prejuízo nas atividades finalísticas da SOPH.

DESCRIPÇÃO	EXERCÍCIO DE 2024
Admissões	10
Desligamentos	12
Quadro Efetivos	27
Quadro não Efetivos	47
Total do Quadro	74
Custo Médio por Empregado Mensal	R\$ 10.275,95

Eventos que impactaram no aumento da folha em 2024

- * Manutenção do pagamento de Adicional de Risco portuário em **40%**
- * Reajuste anual de **3,34%** para todos os colaboradores
- * Progressões de **4%** na carreira sobre o salário dos empregados efetivos
- * Desligamento de **6** empregados oriundos do **Convênio nº 06/97** (Extinta Portobrás)

CUSTOS COM PESSOAL - OPERACIONAL

MÊS	CUSTO COM PESSOAL MENSAL GERAL 2023	CUSTO COM PESSOAL MENSAL GERAL 2024
JANEIRO	R\$ 405.825,52	R\$ 427.535,96
FEVEREIRO	R\$ 434.701,90	R\$ 421.291,19
MARÇO	R\$ 419.188,26	R\$ 395.655,33
ABRIL	R\$ 404.150,26	R\$ 806.494,34
MAIO	R\$ 459.471,74	R\$ 362.424,69
JUNHO	R\$ 425.485,79	R\$ 370.146,58
JULHO	R\$ 417.325,07	R\$ 461.067,49
AGOSTO	R\$ 476.969,49	R\$ 390.672,86
SETEMBRO	R\$ 405.552,10	R\$ 393.501,54
OUTUBRO	R\$ 428.158,34	R\$ 376.929,03
NOVEMBRO	R\$ 429.644,66	R\$ 366.756,87
DEZEMBRO	R\$ 558.649,79	R\$ 477.958,07
TOTAL ANUAL	R\$ 5.265.122,92	R\$ 5.250.433,95

Redução de R\$14.688,97 (0.27%)

O alto valor contabilizado nos custos com pessoal no mês de **abril/2024** é devido ao cumprimento do pagamento das verbas rescisórias, tendo em vista a efetivação do processo de desoneração da folha de pagamento.

Redução de R\$14.688,97 (0.27% de redução)

DESPESAS COM PESSOAL - ADMINISTRATIVO

MÊS	DESPESA COM PESSOAL MENSAL GERAL 2023	DESPESA COM PESSOAL MENSAL GERAL 2024
JANEIRO	R\$ 557.338,63	R\$ 617.925,66
FEVEREIRO	R\$ 600.988,81	R\$ 636.031,32
MARÇO	R\$ 631.327,06	R\$ 615.327,56
ABRIL	R\$ 586.921,64	R\$ 1.818.232,63
MAIO	R\$ 597.473,06	R\$ 515.600,75
JUNHO	R\$ 649.978,69	R\$ 531.857,72
JULHO	R\$ 676.631,86	R\$ 540.646,78
AGOSTO	R\$ 644.023,84	R\$ 526.825,23
SETEMBRO	R\$ 644.084,20	R\$ 528.049,11
OUTUBRO	R\$ 633.170,67	R\$ 523.544,19
NOVEMBRO	R\$ 631.095,29	R\$ 541.305,74
DEZEMBRO	R\$ 991.544,88	R\$ 642.596,94
TOTAL ANUAL	R\$ 7.844.578,63	R\$ 8.037.943,63

Aumento de R\$193.365,00 (2.46%)

O alto valor contabilizado nas despesas com pessoal no mês de **abril/2024** é devido ao cumprimento do pagamento das verbas rescisórias, tendo em vista a efetivação do processo de desoneração da folha de pagamento.

Aumento de R\$193.365,00 (2.46% de aumento)

TRABALHO REMOTO – HOME OFFICE

A SOPH realizou uma reunião no mês de agosto de 2024 visando a implementação do trabalho remoto (home office) como uma ação de contingência de gastos para o período da seca no rio madeira, então a partir do dia 06/08/2024 o home office foi implantado na empresa.

Com essa atitude foi possível economizar diversas despesas e custos, conforme detalhamento abaixo:

CUSTOS	AGOSTO/24	SETEMBRO/24
Serviço de Conservação e Limpeza	R\$ 18.486,25	R\$ 24.155,05
Energia Elétrica	R\$ 32.835,87	R\$ 39.102,24
Material de Escritório	R\$ 237,46	R\$ 19,46
Material de Consumo	R\$ 388,21	R\$ 987,78
Combustíveis e Lubrificantes	R\$ 8.651,20	R\$ 3.462,84
Custos com Pessoal	R\$ 390.672,86	R\$ 393.501,54
DESPESAS	AGOSTO/24	SETEMBRO/24
Material de Escritório	R\$ 15,90	R\$ 361,32
Informática	R\$ 28,49	R\$ 544,00
Combustíveis e Lubrificantes	R\$ 601,90	R\$ 847,00
Material de Consumo	R\$ 744,52	R\$ 688,91
Despesas com Pessoal	R\$ 526.825,23	R\$ 523.544,19
TOTAL	R\$ 979.487,89	R\$ 987.214,33

Redução de R\$7.726,44 - 0,78%

No detalhamento elencado, ocorreram alguns destaques na economia dos seguintes **custos**: energia elétrica, material de escritório, material de consumo e custos com pessoal. Se tratando das **despesas**, ocorreram os seguintes destaques em economia: material de escritório, material de informática, combustíveis e lubrificantes e material de consumo.

Em suma, se tratando do corte de gastos visando a economia financeira em um período deficitário, a implementação do home office se demonstrou eficiente.

DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES

Buscando a redução dos tributos pagos a longo prazo, a SOPH elaborou uma análise completa de viabilidade quanto a atual adesão tributária vinculada a **Lei nº 14.148 de 3 de Maio de 2021 (Lei Perse)**.

Sabendo que a lei mencionada disponibilizou uma carência de 4 anos com parcelas reduzidas, porém, após o período de carência as parcelas iriam aumentar expressivamente, assim, foi decidido que seria mais viável o cancelamento de adesão a Lei Perse.

É importante ressaltar ainda que através da **Lei nº 14.859 de 22 de Maio de 2024** houve a mudança dos CNAE's enquadrados na Lei Perse e também a exclusão de alguns CNAE's, assim, reduzindo de **44** para **30** o número de serviços beneficiados, demonstrando cada vez mais inviável a continuação da sua adesão.

Com o cancelamento da adesão foi possível realizar a desincorporação de obrigações no valor de **R\$ 6.208.218,93 (seis milhões e duzentos e oito mil e duzentos e dezoito reais e noventa e três centavos)**, retirando esse valor do passivo da empresa e reconhecendo como receita.

Aprofundando ainda mais a sua gestão tributária, foi constatado que uma nova adesão tributária será muito mais benéfica para a empresa, onde poderá reduzir consideravelmente os valores pagos mensais e anuais de tributos, sendo assim, a empresa procedeu com análise para efetivar a nova adesão tributária.

PROCESSO SELETIVO DE ARRENDAMENTO

A gestão da SOPH elaborou o **Processo Seletivo Simplificado nº 01/2024** para a escolha de arrendatário para ocupação e exploração da Área PVH 01 no qual totaliza 16.483 m² e para a Área 10 medindo 6.054 m².

Com a efetivação dos arrendamentos, a SOPH estima receber o valor mínimo mensal de **R\$ 60.173,79 (sessenta mil cento e setenta e três reais e setenta e nove centavos)** através do arrendamento fixo e mais os valores de arrendamento variável no qual é baseado em expectativa de movimentação de carga, assim, aumentando ainda mais a sua receita e explorando novas modalidades de receitas alternativas.

Em suma, a SOPH está demonstrando a capacidade de investir na captação de novas receitas, buscando aumentar o seu faturamento e melhorar a capacidade financeira a longo prazo da empresa.

SUBVENÇÃO ECONÔMICA

Autorizada pela **Lei nº 5.366 de 30/06/2022**, sendo posteriormente alterada pela **Lei nº 5.523 de 30/12/2022**, a subvenção econômica é destinada exclusivamente para realização de despesas correntes de custeio, que visa o aumento da capacidade operacional e o equilíbrio econômico-financeiro da SOPH.

A subvenção mencionada tem como objetivo a melhoria na prestação de serviços portuários para o desenvolvimento da rede interna de hidrovias e de infraestrutura portuária, com intuito de executar a política estadual de transporte aquaviário, além de fiscalizar e promover a preservação dos recursos naturais de interesse da infraestrutura hidroviária do Estado de Rondônia.

Em **dezembro de 2023** houve o recebimento do repasse financeiro da subvenção econômica no valor de **R\$7.000.000,00** (sete milhões de reais), conforme o demonstrativo de execução financeira abaixo:

Governo do Estado de Rondônia Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH) Subvenção Econômica - Lei nº 5.681, DE 14.12.2023 Período de Comprovação: 28/12/2023 a 10/05/2024			
Anexo 01 - Demonstrativo da Execução Financeira			
Receitas	Valor (R\$)	Despesas	Valor (R\$)
Subvenção Governamental Estadual – 12/2023	R\$ 7.000.000,00	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 5.825.748,71
Transferências do Governo Estadual	R\$ 7.000.000,00	Vencimentos e Vantagens Fixas	R\$ 2.778.255,07
Outras Receitas	R\$ 94.010,36	Obrigações Patronais	R\$ 3.047.493,64
Rendimentos sobre Aplicação Financeira	R\$ 94.010,36	Outras Despesas Correntes	R\$ 1.268.261,65
		Serviços de Terceiros - Pessoal Jurídica	R\$ 271.815,97
		Material de Consumo	R\$ 35.049,52
		Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 961.396,16
		Saldo não Aplicado Conforme Extrato	-
		Banco do Brasil S/A C/C 11145-7 - Aplic	-
Total da Receita ==>	R\$ 7.094.010,36	Total da Despesa ==>	R\$ 7.094.010,36

USO DA SUBVENÇÃO ECONÔMICA

Após análise da demonstração de execução financeira bem como a prestação de contas do uso da subvenção, foi constatado o cumprimento do objetivo nos ditames da **Lei Federal nº 13.303, de 30/06/2016**, bem como o cumprimento dos encargos advindos desta operação, nos termos dos **Arts. 18 e 19 da Lei Federal nº 4.320, de 17/03/64**, e dos **Arts. 26 e 27 da Lei Complementar Federal nº 101, de 04/05/00**, no qual seguiram os seguintes critérios:

- * Regular aplicação dos recursos no objeto
- * Observância na aplicação dos recursos dos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade e impessoalidade e das normas regulamentares editadas pelo concedente/contratado
- * Regularidade dos documentos comprobatórios da despesa e da composição da prestação de contas
- * Devolução ao concedente/contratado de eventual saldo de recursos não aplicados no objeto do repasse, inclusive os decorrentes de receitas de aplicações financeiras

8. RECOMENDAÇÕES

1. LIQUIDEZ

Análise:

- **Liquidez Corrente:** Diminuiu, indicando que houve uma redução significativa no ativo circulante no que tange as aplicações financeiras e as Contas a Receber de Partes Relacionadas, no entanto mantém ativos líquidos para cobrir suas obrigações a curto prazo.
- **Liquidez Imediata:** Diminuiu, indicando que houve uma redução significativa nas reservas de caixa e equivalentes de caixa, no entanto mantém ativos líquidos para cobrir suas obrigações a curto prazo.
- **Liquidez Seca:** Diminuiu, indicando que houve uma redução significativa nas reservas de caixa e equivalentes de caixa, no entanto mantém ativos líquidos para cobrir suas obrigações a curto prazo SOPH. É importante destacar que a SOPH não pode contar com esse estoque (para Consumo) como um ativo que possa ser rapidamente transformado em recursos financeiros para honrar as obrigações de curto prazo.
- **Liquidez Geral:** Diminuiu, indicando que a empresa possui menos ativos disponíveis para cobrir suas obrigações totais.

Recomendações:

- **Revisar o Ativo Circulante:** monitorar essa redução do ativo circulante nos próximos períodos a fim de permitir o gerenciamento das obrigações da SOPH sem recorrer a fonte externas de financiamento.
- **Manter Níveis Adequados de Disponibilidade:** melhorar a estrutura de ativos e buscar alternativas de fortalecer o caixa da SOPH para equilibrar sua posição financeira e evitar potenciais problemas de liquidez.

2. ENDIVIDAMENTO

Análise:

- **Endividamento por Capital de Terceiros:** Aumentou, indicando maior dependência de capital de terceiros.
- **Imobilização de Recursos a Longo Prazo:** aumentou, sugerindo um aumento na proporção do patrimônio Líquido em relação aos ativos imobilizados.
- **Endividamento Financeiro x Capital Próprio:** Aumentou, sugerindo um aumento na proporção do capital próprio em relação ao endividamento financeiro.
- **Endividamento de Curto Prazo x Passivo Total:** Aumentou, sugerindo o crescimento das obrigações de curto prazo em relação ao total de passivos.
- **Imobilização do Patrimônio Líquido:** aumentou, sugerindo um aumento da alocação do seu patrimônio líquido em ativos permanentes.

Recomendações:

- **Reavaliar o Nível de Endividamento:** Considerar estratégias para reduzir a dependência de capital de terceiros e melhorar a estrutura de capital.
- **Revisar o Endividamento de Curto Prazo e Financeiro:** Melhorar o gerenciamento de dívidas de curto prazo e de obrigações financeiras para reduzir o risco de dificuldades no cumprimento de compromissos financeiros.
- **Ajustar a Imobilização de Ativos:** Avaliar a necessidade de ativos permanentes em relação ao patrimônio líquido e considerar estratégias para otimizar o uso dos recursos.

3. RENTABILIDADE

Análise:

- **ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido):** Negativo, indicando que a empresa gerou um retorno negativo sobre o patrimônio líquido, sinalizando que a SOPH não foi rentável durante esse período.
- **ROA (Retorno sobre o Ativo):** Negativo, indicando que a empresa não foi eficiente em gerar lucros a partir de seus ativos.
- **Giro do Ativo:** Aumentou, indicando uma melhor otimização no uso dos ativos para a geração de receitas.
- **Margem Líquida:** Negativo, indicando que a empresa não foi eficiente em gerar lucros a partir da receita.

Recomendações:

- **Focar na Redução de Custos:** Implementar estratégias para reduzir custos e despesas para melhorar a margem líquida.
- **Aumentar a Receita:** Buscar formas de aumentar a receita, possivelmente explorando novos contratos ou expandindo operações.
- **Melhorar a Eficiência Operacional:** Embora o objetivo da SOPH não seja gerar lucros, é importante a empresa implementar estratégias para reduzir custos, melhorar a eficiência operacional e reverter os prejuízos a fim de garantir um retorno positivo para assegurar a saúde financeira e a sustentabilidade da empresa.

4. RECEITA TRIMESTRAL

Análise:

- **Infraestrutura de Acesso:** Receita de 2024 com **aumento** considerável e se mantém estável.
- **Infraestrutura de Acostagem:** Receita de 2024 com pequeno **aumento** e se mantém estável.
- **Infraestrutura Operacional:** Receita de 2024 com **aumento** considerável e se mantém estável
- **Armazenagem:** Receita de 2024 **aumentou** consideravelmente, superando os dois anos anteriores.
- **Contratos de Arrendamento:** Receita de 2024 demonstra um **aumento** significativo comparado ao ano de 2023, indicando evolução na recuperação desse ramo de receita.
- **Contrato de Uso:** Receita de 2024 **diminuiu** expressivamente, com instabilidade entre os trimestres.
- **Diversos Padronizados:** Receita de 2024 **diminuiu** consideravelmente, em relação ao ano de 2022, apresentou instabilidade com pequeno aumento no terceiro trimestre. Destaca-se ainda a pequena diminuição comparado ao ano de 2023, indicando tentativa de recuperação desta receita.
- **Movimentação de Carga:** Receita de 2024 **aumentou**, mas é baixa em comparação com outras categorias, porém supera a soma dos anos anteriores, indicando evolução constante nesse ramo de receita.

Recomendações:

- **Explorar Oportunidades de Crescimento:** Continuar explorando e aproveitando áreas de receita crescente, como infraestrutura e armazenagem.
- **Ajustar Estratégias em Áreas Menores:** Revisar e ajustar estratégias para áreas com receita baixa ou declinante, como movimentação de carga e contrato de uso.
- **Diversificar Fontes de Receita:** Considerar diversificação para mitigar riscos associados a variações em receitas específicas e melhorar a estabilidade financeira.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA, após análise abrangente das demonstrações contábeis de propósito geral, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e os Balancetes, o Conselho Fiscal confirma que os mesmos refletem com precisão a situação financeira e operacional da empresa.

Em nossa análise, constatamos que os demonstrativos contábeis fornecem uma representação fidedigna do patrimônio da SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA. Assim, o Conselho Fiscal, emite um parecer **REGULAR SEM RESSALVAS** em relação às demonstrações financeiras analisadas. As informações apresentadas refletem fielmente a realidade patrimonial e financeira da empresa, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e as normas regulatórias aplicáveis.

CONSELHO FISCAL

EDNALDO GOMES DE PAIVA SODRÉ



DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA



THALES HENRIQUE PEREIRA VIDAL

